

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP SEI Nº 26361055/2025 - SESPORTE.UPE.ASU

1 - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (obrigatório)

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, este campo é obrigatório.

1.1 A Secretaria de Esportes (SESPORTE) administra o Estádio Arena Joinville, tendo como responsabilidade a realização de manutenção preventiva e corretiva da instalação, além de assumir custos relacionados a energia elétrica e água e esgoto. O Joinville Esporte Clube possui Termo de Permissão de Uso (Lei nº 8.777, de 13 de dezembro de 2019) vigente, tendo preferência, sem exclusividade de uso do estádio, além de direitos sobre algumas áreas comerciais, camarotes, salas de imprensa, salas de manutenção e sede do próprio clube.

1.2 No ano de 2025 a Arena Joinville completa 21 anos da sua inauguração, ao longo deste período, o gramado nunca foi substituído e sua manutenção sempre foi realizada pelo clube permissionário (Joinville Esporte Clube), contudo, o gramado natural, mesmo com as manutenções acontecendo de forma adequada, possui um tempo de vida útil determinado. Diante desta necessidade de substituição, que é de responsabilidade da Secretaria de Esportes, foram iniciados os estudos de viabilidade da melhor opção de gramado para atender as necessidades tanto desta Secretaria, quanto do clube permissionário e outros clubes que também utilizam deste equipamento. Especificamente, em relação ao gramado da Arena, existem demandas recorrentes para melhor uso do equipamento público por parte da própria SESPORTE, para fins de atendimento a projetos como os Jogos Estudantis de Joinville (JEVILLE), o Copão Kurt Meinert, o Dia de Lazer e outros que poderiam ter como palco a estrutura do Estádio; e da comunidade, com a perspectiva de realização de eventos esportivos ou não esportivos, a título de locação, em conformidade com o Decreto nº 45.887, de 01 de fevereiro de 2022.

1.3 Para um melhor uso, sem prejuízo a atividades ligadas à prática de futebol profissional, que é a vocação efetiva da Arena Joinville, justifica-se a troca do piso atualmente instalado, de gramado natural, para outro de gramado sintético, com certificação feita por autoridade competente, possibilitando a extensão do quantitativo de horas de utilização da instalação, racionalizando os recursos públicos e os investimentos realizados no equipamento ao longo dos anos.

2 - DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL.

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

2.1 A Lei não impõe a elaboração do PCA, pelo contrário, faculta-o. No mesmo sentido, em que pese sua relevância, há apenas recomendações quanto a sua elaboração pela doutrina. Em mesmo sentido há o Memorando PGM.UAD 0020036205.

2.2 Ainda, considerando a Instrução Normativa nº 03/2024 (0015231284), elenca que a elaboração do PCA como uma "alternativa" (uma vez que a redação contém "poderá"), ou seja o mesmo fora relativizado a partir do ano de 2024:

Art. 1º O Plano de Contratações Anual - PCA poderá ser exigido a partir do exercício de 2024, caso em que os Documentos de Formalização de Demanda deverão ser encaminhados até 01 de abril de 2023. (grifo nosso)

2.3 A contratação encontra amparo na Lei nº 8.993, de 31 de agosto de 2021, que dispõe sobre a revisão do PPA - Plano Plurianual 2022-2025 do Município de Joinville - Processo 21.0.187194-1.

3 - REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

3.1 Para a adequada satisfação da necessidade da Administração, devem ser atendidos os seguintes requisitos mínimos:

3.1.1 A mudança prevista irá proporcionar segurança, melhor uso da instalação pública em prol dos projetos da Secretaria de Esportes e, conseqüentemente, em prol da população, a garantia de maior vida útil da estrutura esportiva, mais sustentabilidade econômica e ambiental em virtude da diminuição significativa dos custos de manutenção, bem como a interrupção do uso de pesticidas e fungicidas necessários para a manutenção de gramado natural.

3.1.1.1 A contratação de empresa especializada para preparação da base, fornecimento e instalação de campo de grama sintética, padrão FIFA Quality Pro, sistema de drenagem e sistema de irrigação do Estádio Arena Joinville, precisará observar as normas da Federação Internacional de Futebol Associados (FIFA), uma vez que a Federação Catarinense de Futebol (FCF) exige a certificação desta instituição em seu "Manual de Infraestruturas de Estádios da FCF" 26359160 (disponível em: <https://fcf-sc.s3.sa-east-1.amazonaws.com/wp-content/uploads/2024/02/12170735/Manual-de-Infraestrutura-2025-v25-10-12-05-2025.pdf>; acessado em: 06/08/2025;

p. 18, 19, 20 e 21), que é parte integrante do “Regulamento Geral das Competições” 26359178 (disponível em: <https://fcf-sc.s3.sa-east-1.amazonaws.com/wp-content/uploads/2024/12/15201916/RGC-FCF-de-2025-Homologado-no-dia-15.12.2024.pdf>; acessado em: 05/08/2025), sendo condição para a autorização de estádios para a disputa de jogos oficiais em competições estaduais, que é uma das finalidades precípuas da Arena Joinville.

3.1.1.2 Além de ser uma exigência da Federação Catarinense de Futebol, para a certificação da FIFA, entende-se que o certificado “FIFA QUALITY PRO” é o mais adequado para a realidade de uso da Arena Joinville, uma vez que, por definição, resta estabelecido que “os campos com a marca FIFA QUALITY PRO são especialmente testados para simular a prática de alta performance e os requisitos de segurança para a prática de futebol profissional, com uso médio de até 20 horas de prática por semana. Devem seguir estritos requisitos para jogos oficiais, tais como o tamanho do campo, não impressão de logomarcas, dentre outros” (disponível no documento SEI nº 26142289 - Código de Práticas para Projeto, Construção e Teste de Campos de Futebol).

3.1.1.3 No Brasil, os seguintes locais possuem gramados artificiais com a certificação FIFA Quality Pro (26359128):

CIDA DE/U F	LOCAL	ANO DA 1ª CERTIFICAÇÃO	CERTIFICAÇÃO FIFA
Porto Alegre/RS	Estádio Passo d'Areia	2025	FIFA Quality Pro. Disponível em: https://inside.fifa.com/innovation/resource-hub?id=232f04ec943e4ecfbdc2026a6d95710e
Barueri/SP	Estádio Arena Barueri	2024	FIFA Quality Pro. Disponível em: https://inside.fifa.com/innovation/resource-hub?id=10285d3b6924454082d8a16ce483864c
Chapico/SC	Arena Condá	2025	FIFA Quality Pro. Disponível em: https://inside.fifa.com/innovation/resource-hub?id=06a89dc3caaa45f3b3b81bea35bd02a1
Rio de Janeiro/RJ	Estádio Olímpico Nilton Santos	2023	FIFA Quality Pro. Disponível em: Estádio Olímpico Nilton Santos
São Paulo/SP	Allianz Parque Real Arenas (Emp. Imob. S/A.)	2024	FIFA Quality Pro. Disponível em: Allianz Parque
Belo Horizonte/MG	Estádio Arena MRV	2025	FIFA Quality Pro. Disponível em: Estádio Arena MRV
Curitiba/PR	Arena da Baixada - Clube Atlético Paranaense	2018	FIFA Quality Pro. Disponível em: Arena da Baixada
Atibaia/SP	CPD Red Bull Bragantino - Campo 7	2025	FIFA Quality Pro. Disponível em: https://inside.fifa.com/innovation/resource-hub?id=9a165e651eea484d8341f5cb3ccbcee
Atibaia/SP	CPD Red Bull Bragantino - Campo 8	2025	FIFA Quality Pro. Disponível em: https://inside.fifa.com/innovation/resource-hub?id=d3ed454c7ca94856904ec160c4c69d86

3.1.1.4 Em resumo, a substituição do gramado natural por grama sintética na Arena Joinville pode ser justificada por diversos fatores que visam melhorar a qualidade do campo, a experiência e segurança dos jogadores e a sustentabilidade da manutenção.

3.1.1.5 Importa salientar que, para o Município, termos um gramado sintético com a certificação “FIFA QUALITY PRO” traz maior segurança quanto ao melhor investimento do orçamento público que pode ser feito para o uso do

estádio existente, em relação ao custo benefício, visto que a FIFA somente certifica os campos que comprovem o cumprimento dos requisitos de qualidade estabelecidos em seus manuais de testes.

3.1.2 De forma a obtermos o melhor aproveitamento do novo gramado sintético que será instalado, é necessário que tenhamos um conjunto de insumos/materiais e ações/metodologias realizadas durante a instalação, para isso, as opções foram ampla e previamente estudadas e analisadas, levando em consideração todas as condições existentes, sejam elas, técnicas, climáticas e experiências exitosas (ou não) em outros estádios. Dentre as ações necessárias estão:

3.1.2.1 Que o preenchimento de performance seja feito com materiais orgânicos vegetais granulados de “cortiça” em conjunto com areia;

3.1.2.1.1 A justificativa para o uso da cortiça como enchimento está no documento anexo: Justificativa SEI Nº 26351772/2025 - SESPORTE.UPE.ASU.

3.1.2.2 A licitante deverá declarar na proposta a marca da grama sintética, ainda que seja a fabricante dessa grama, caso em que mencionará essa circunstância;

3.1.2.2.1 Caso o licitante não seja o fabricante, deverá ser apresentada uma declaração do fabricante, assinada pelo representante legal, informando que o Licitante está habilitado a revender e instalar o produto objeto deste processo.

3.1.2.3 Para que um gramado sintético atenda as exigências da FIFA (e consequentemente da FCF) e ao término dos testes seja homologado no padrão FIFA Quality PRO elencamos algumas opções de comprovação de vínculo:

3.1.2.3.1 A empresa licitante deverá apresentar prova formal que a vincule a FIFA em uma das seguintes hipóteses:

a) A licitante seja vinculada a uma empresa licenciada diretamente a FIFA. Para tal, esta empresa deverá, na data da licitação, estar listada na website FIFA como licenciado padrão (Standard Licensees) ou Fabricante Preferido (Preferred Provider) e apresentar uma carta da empresa licenciada, assinada por representante legal, autorizando a licitante a distribuir e instalar os produtos por ela industrializados. No caso da licenciada ser de fora do Brasil, deverá apresentar tradução juramentada da referida carta.

b) A licitante seja vinculada a uma empresa fabricante nacional e que este fabricante nacional seja homologado por uma empresa licenciada diretamente a FIFA. Para tal, esta empresa licenciada deverá, na data da licitação, estar listada na website FIFA como licenciado padrão (Standard Licensees ou Fabricante Preferido (Preferred Provider) e também o fabricante nacional esteja vinculado formalmente ao licenciado como produtor (manufacturer) e parceiro ativo (partner).

3.1.2.3.1.1 Estes vínculos deverão ser apresentados das seguintes formas:

a) Carta assinada pelos representantes legais da empresa licenciada e da empresa produtora da licenciada no Brasil, autorizando a licitante a distribuir e instalar os produtos por ela industrializados. No caso de licenciada de fora do Brasil, deverá ser apresentada tradução juramentada da referida carta;

b) Impressões do site interno da FIFA onde demonstrem que o produtor nacional esteja vinculado do licenciado como produtor (manufacturer) e parceiro ativo (partner). No caso de licenciada de fora do Brasil, deverá ser apresentada tradução juramentada da referida carta.

3.1.2.4 No que se refere aos critérios de habilitação técnica, considerando todos os requisitos e justificativas supra elencados, também é fundamental que a proponente demonstre a capacidade técnico-profissional e a capacidade técnico-operacional.

3.1.2.4.1 A indicação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes.

a) Apresentar o Registro do profissional indicado no conselho competente;

b) Apresentar atestado de responsabilidade técnica por execução de obra/serviço de características semelhantes àquele a ser contratado, ou seja: no mínimo, 01 (um) campo de jogo profissional, executado em grama sintética com dimensões mínimas de 64x100 Metros, conforme tabela FIFA, homologado FIFA Quality PRO é essencial para garantir que o profissional tenha a expertise necessária à execução no nível de detalhamento que a FIFA exige, minimizando, assim, a chance de erros e/ou atrasos para a entrega dentro do prazo.

c) Os profissionais indicados pelo licitante deverão participar da obra ou serviço objeto da licitação, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

3.1.2.4.2 Apresentar certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho competente, que demonstrem capacidade operacional na execução de obra/serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto dessa licitação, que corresponda a no mínimo, 01 (um) campo de jogo profissional, executado em grama sintética com dimensões mínimas de 64x100 Metros, conforme tabela FIFA, homologado FIFA Quality PRO.

3.1.2.4.2.1 As certidões ou atestados deverão ser da empresa que irá executar a obra/serviço e não da empresa fabricante do gramado, visto que a fabricante já será uma empresa previamente vinculada a FIFA.

3.1.2.4.2.2 Não será permitido o somatório de atestados para fins de atendimento do quantitativo exigido, visto que, a soma de atestados não necessariamente comprova a capacidade de executar a obra e obter a certificação da FIFA num campo com as medidas mínimas por eles exigidas.

3.1.2.4.2.2.1 A exigência de atestados únicos que comprovem a capacidade de execução de um campo oficial para futebol profissional FIFA Quality Pro nas dimensões mínimas exigidas pela FIFA é fundamental para comprovação da qualificação da empresa licitante, a fim de demonstrar que esta efetivamente possui a capacidade de execução de um campo oficial para futebol profissional e que a certificação FIFA Quality Pro será emitida sem intercorrências. A escolha de um fornecedor que não possua esta qualificação pode gerar danos ao erário.

3.1.2.4.2.2.2 A possibilidade de somatório de atestados para comprovação de instalação de grama sintética em campos de futebol somente seria possível para os casos em que não houvesse a exigência de certificação da FIFA.

Segundo o manual da FIFA "Código de Práticas para Projeto, Construção e Teste de Campos de Futebol (edição de 2023), (...) Um campo de futebol com grama sintética é uma construção cara que precisa ser projetada e construída corretamente para atender às expectativas de jogadores, organizadores de competições e investidores em infraestrutura para o futebol. (...) No entanto, o sucesso de um campo de futebol não depende apenas da qualidade do gramado, mas também da base sobre a qual ele é assentado. A experiência demonstra que, se a base não for projetada ou construída corretamente, pode resultar em um campo insatisfatório para os jogadores ou, na pior das hipóteses, perigoso ou inutilizável (...), neste caso especificamente, a exigência de qualificação pela FIFA visa garantir que o campo de futebol profissional instalado no Estádio Arena Joinville esteja apto ao uso ao que se destina, garantindo também a integridade física dos atletas.

3.1.2.4.2.3 As exigências relativas a documentos técnicos comprobatórios para a execução em questão, tem como base a Decisão Singular do Processo nº @REP 24/00603930 - Despacho: GAC/LRH - 1110/2024 (código para verificação da autenticidade: 17286) do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

"(...)

Em que pese a Lei de Licitações limite os quantitativos em 50% (art. 67, §2º) para fins de qualificação técnica, entende-se razoável a exigência de construção de um campo completo, visto que ele deve cumprir os requisitos de um campo FIFA Quality PRO. A escolha de um fornecedor que não possui esta qualificação pode prejudicar a homologação e resultar em um empreendimento inútil;

"(...)"

3.1.2.4.3 Registro ou Inscrição da Pessoa Jurídica na entidade profissional competente.

3.1.2.4.4 Todos os documentos relativos às Exigências técnicas presentes nos itens 3.1.2.3 e 3.1.2.4 para fornecimento da grama sintética deverão ser apresentados na Habilitação. Se os documentos apresentados estiverem em língua estrangeira, somente serão aceitos se estiverem acompanhados das respectivas traduções, feitas por tradutores juramentados.

3.1.3 Ao término, a contratada deverá por meio de um Laboratório por ela contratado, credenciado à FIFA realizar o teste de campo (Field Test) e o campo deverá receber a Certificação no nível FIFA Quality PRO, com validade mínima de 1 ano.

3.1.4 Como as camadas de preenchimento provavelmente se consolidarão durante os primeiros meses de uso do campo, a contratada deverá prever uma cobertura adicional para garantir que as profundidades necessárias sejam estabelecidas.

3.1.10 Os demais requisitos específicos estão dispostos no Memorial Descritivo.

4 - ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES PARA A CONTRATAÇÃO (obrigatório)

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, este campo é obrigatório.

4.1 Para a presente contratação, a estimativa das quantidades foi obtida considerando-se a metragem quadrada das áreas de gramado da Arena Joinville.

4.2 Para o levantamento das quantidades foram analisados os documentos, ou seja, as plantas da área total que será substituída que corresponde a 9.391,87 m² de gramado do campo de futebol da Arena Joinville.

a) Área do campo: 7.848m²

b) Área de entorno do campo de jogo e áreas de aquecimento: 1.543,87 m²

5 - LEVANTAMENTO DE MERCADO

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

5.1 Considerando que a grama natural da Arena Joinville está totalmente contaminada após 20 anos de uso sem substituição apesar das manutenções, é necessária a sua remoção e instalação de nova grama para que a utilização do gramado seja feita plenamente. As soluções disponíveis no mercado para atender a necessidade da Administração são:

- Substituição da grama natural existente por nova grama natural.
- Substituição da grama natural existente por grama sintética.

5.1.1 Dentre essas duas opções apresentamos o detalhamento de cada uma:

5.1.1.1 Grama natural:

- Vantagens:
 - Oferece uma superfície mais macia e confortável, sendo a preferida por muitos jogadores profissionais.
 - Contribui para um ambiente natural mais saudável ao absorver calor e manter a temperatura ambiente.
- Desvantagens:
 - O gramado natural tem um custo inicial de plantio e manutenção superior.
 - Requer manutenção constante, incluindo rega, fertilização e corte.
 - Gramados naturais mal cuidados podem apresentar problemas como buracos e irregularidades, aumentando o risco de lesões como torções.

- É mais suscetível a desgaste por uso intenso ou condições climáticas extremas e pode ter a sua qualidade prejudicada ou impossibilitada de uso após grandes eventos ou intempéries.

5.1.1.2 Grama Sintética:

- Vantagens:
 - Durabilidade e resistência: a grama sintética é mais resistente ao desgaste causado por jogos frequentes e condições climáticas adversas. Isso significa que o campo pode suportar um maior número de partidas e treinos sem sofrer danos significativos, garantindo uma superfície de jogo consistente.
 - Menor necessidade de manutenção: a grama sintética requer menos manutenção em comparação com o gramado natural. Não é necessário realizar cortes regulares, irrigação ou fertilização, o que reduz os custos operacionais e o tempo dedicado à manutenção do campo.
 - Condições de jogo consistentes: a grama sintética oferece uma superfície de jogo uniforme, independentemente das condições climáticas. Isso significa que os jogadores podem ter uma experiência de jogo mais previsível, sem as variações que podem ocorrer em um campo de grama natural, como buracos, áreas encharcadas ou secas.
 - Sustentabilidade: a utilização de grama sintética pode ser mais sustentável a longo prazo, pois elimina a necessidade de água para irrigação (a água é utilizada apenas para resfriamento do campo) e reduz o uso de produtos químicos, como fertilizantes e pesticidas, que podem ter impactos ambientais negativos.
 - Aumento da utilização do campo: com a grama sintética, a Arena Joinville poderá ser utilizada com mais frequência, não apenas para jogos de futebol, mas também para outros eventos esportivos e atividades comunitárias. Isso pode gerar mais receita e engajamento da comunidade.
 - Atração de eventos: a instalação de grama sintética pode tornar a Arena Joinville mais atrativa para a realização de eventos culturais, esportivos, competições e treinos, aumentando a visibilidade e a reputação do local.
- Desvantagens:
 - Pode gerar desconforto térmico em dias quentes, pois a superfície atinge temperaturas mais elevadas. - Tal desvantagem é minimizada pelo enchimento de performance adequado, como por exemplo a cortiça que reduz a temperatura do campo em até 30%.
 - Alguns estudos apontam um maior risco de lesões ligamentares, embora pesquisas mais recentes indiquem segurança e equivalência no número de lesões quando comparado ao gramado natural de ponta. - Tal desvantagem é minimizada pela instalação das camadas de amortecimento de maneira adequada, como a exigência de instalação de shockpad, por exemplo.

5.1.2 Diante das opções supra elencadas, procedemos a avaliação dos prós e contras de cada uma, e a opção que traz maior vantajosidade é a substituição do gramado natural por grama sintética na Arena Joinville e pode ser justificada por diversos fatores que visam melhorar a qualidade do campo, a experiência e segurança dos jogadores e a sustentabilidade da manutenção.

5.1.2.1 Para a substituição do gramado natural existente por gramado sintético, temos como opções:

5.1.2.1.1 A contratação dos serviços separadamente:

- a) contratação de empresa especializada na remoção do material orgânico, com posterior nivelamento e terraplanagem;
- b) contratação de empresa especializada na instalação completa do sistema de drenagem, base, piso drenante e tapete de grama sintética; e
- c) contratação de auditoria para a Certificação da instalação pela FIFA;

5.1.2.1.1.1 Contudo, contratar os serviços separadamente pode impedir ou atrasar a execução e/ou a entrega final do campo para o uso, visto que, se alguma das licitações não for homologada irá inviabilizar a entrega final. A unificação de todos os processos em uma única licitação permite que possamos contratar com um só prestador, tornando mais adequada a execução do serviço, trazendo maior conformidade e compatibilização e fazendo com que a solução seja mais viável e proporcionando ganho em economia de escala.

5.1.2.1.2 A contratação de uma única empresa para realizar todos os serviços: esta é uma prática comum no mercado e é a mais adequada, considerando que o objeto apresenta alta complexidade em razão da imprescindibilidade em descrever a grama mais adequada ao espaço físico e atividades realizadas no local. Sendo utilizadas como parâmetro outras entidades esportivas que já realizaram esse tipo de contratação e que apresentaram o Certificado FIFA Quality PRO.

5.2 CONCLUSÃO - MELHOR SOLUÇÃO: Considerando as soluções de mercado supra elencadas, e as características e custos de cada opção, demonstra-se como a melhor solução para atendimento ao interesse público envolvido a contratação de uma única empresa para realizar todos os serviços, uma vez que as empresas que oferecem este tipo de serviço especializado no Brasil entendem que as etapas são complementares e essenciais para a entrega final com qualidade; que o serviço de remoção de material orgânico e terraplanagem poderão ser complementados pelo serviço de base e drenagem do piso para posterior instalação de grama sintética; e que a Certificação pela FIFA é única, dentro de um processo independente, sendo conferido unicamente às empresas por ela homologadas.

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO (obrigatório)

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, este campo é obrigatório.

6.1 Os valores estimados para a contratação estão discriminados no presente processo, tendo por base levantamento preliminar de mercado e a demanda esperada.

6.2 De início, estima-se a contratação no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

7 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

7.1 Após análise das soluções de mercado supra elencadas, considerando os elementos dispostos em cada opção, demonstra-se como a melhor solução para atendimento ao interesse público envolvido a contratação de empresa especializada para preparação da base, fornecimento e instalação de campo de grama sintética, padrão FIFA Quality Pro, sistema de drenagem e sistema de irrigação do Estádio Arena Joinville.

8. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO (obrigatório)

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, este campo é obrigatório.

8.1 O inciso II do art. 47 da Lei 14.133/2021 prevê o atendimento ao princípio do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso, sendo que na aplicação do princípio do parcelamento deverão ser considerados, a responsabilidade técnica, o custo para a Administração de vários contratos frente às vantagens da redução de custos, com divisão do objeto em itens e o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

8.2 Por se tratar de um serviço por empreitada, não é tecnicamente viável o parcelamento da solução. A própria certificação da FIFA, condição obrigatória para a disputa de competições de âmbito estadual, assim determinadas pela Federação Catarinense de Futebol (FCF) em seu "Manual de Infraestruturas de Estádios da FCF" 26359160 (disponível em: <https://fcf-sc.s3.sa-east-1.amazonaws.com/wp-content/uploads/2024/02/12170735/Manual-de-Infraestrutura-2025-v25-10-12-05-2025.pdf>; acessado em: 06/08/2025; p. 18, 19, 20 e 21), que é parte integrante do "Regulamento Geral das Competições" 26359178 (disponível em: <https://fcf-sc.s3.sa-east-1.amazonaws.com/wp-content/uploads/2024/12/15201916/RGC-FCF-de-2025-Homologado-no-dia-15.12.2024.pdf>; acessado em: 05/08/2025), prevê que o processo de certificação contempla não só o tapete (gramado sintético), mas todo o sistema que o compõe, envolvendo a base com drenagem do campo. Os padrões de documentação e exigências para certificação da FIFA estão disponíveis nos documentos anexos: Anexo - Código de Práticas para campos de futebol (26142289), Anexo - FIFA - Manual de teste I (26142291) e Anexo - FIFA - Manual de teste II (26142305).

9 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

9.1 Com a presente contratação busca-se o melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis, possibilitando a otimização das atividades dos servidores municipais, pois o indicador "custo-benefício" de instalação de um gramado sintético tende a ser melhor na comparação com o gramado natural.

9.2 Também se busca o melhor aproveitamento dos recursos materiais e financeiros, considerando que, atualmente, o gramado natural da Arena Joinville precisaria de reforma, com reconstrução do sistema de drenagem e base do solo (idêntico ao processo do gramado sintético), com subsequente troca completa do piso gramíneo, que deve ser feita a cada 05 (cinco) anos, estimou-se os custos por valor presente ao longo de 10 anos, considerando o investimento inicial e a manutenção em ambos cenários;

9.3 Além das vantagens no aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros, a contratação também proporcionará outras vantagens, como, o melhor uso possível (tempo de uso semanal), mostrando-se, portanto, a solução como positiva não apenas economicamente para o Município.

9.4 A grama sintética tem se tornado uma opção cada vez mais popular para diversos usos, seja em campos esportivos, áreas de lazer ou paisagismo. Ao contrário da grama natural, a grama sintética não requer cortes, regas ou adubação, o que a torna uma opção de baixa manutenção. É projetada para resistir ao desgaste e às intempéries, mantendo sua aparência e funcionalidade por muitos anos. Com a grama sintética, é possível ter um espaço verde e bem cuidado durante todas as estações do ano, independentemente das condições climáticas, não há necessidade de aplicar produtos químicos para sua manutenção, o que é melhor para o meio ambiente.

10. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

10.1 Quanto à equipe técnica de fiscalização, esta Secretaria possui servidores com experiência e conhecimento técnico generalista sobre instalações esportivas, equipe de engenharia para acompanhamento da execução obra, bem como poderá solicitar auxílio de profissionais de outras secretarias;

10.1.1 A exigência de certificação por parte da FIFA, organismo externo, é fundamental para atendimento das premissas de atesto de qualidade dos serviços a serem entregues primariamente, pela ausência de conhecimento específico sobre instalação de gramados sintéticos oficiais dentro do quadro de servidores;

10.1.2 Ainda, indicamos que os membros para fiscalização do contrato, em atendimento ao princípio da segregação de funções, não serão os mesmos membros que elaboraram a fase preparatória;

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

11.1 Não há contratações correlatas e/ou interdependentes.

12. DESCRIÇÃO DE POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, em caso do não preenchimento deste campo, devem ser apresentadas as devidas justificativas.

12.1 Não se vislumbra impacto ambiental para a contratação. No entanto, caso cabível, a contratada deverá observar a destinação adequada dos resíduos decorrentes da contratação, fazendo a correta separação do lixo e do entulho gerado, conforme legislação ambiental.

12.1.1 Quando cabível, a contratada deverá realizar a logística reversa dos produtos fornecidos.

13. ANÁLISE DE RISCOS

De acordo com o art. Art. 18, inciso X da Lei 14.133/2021, na fase preparatória, devem ser abordados os riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual

13.1 Analisando os riscos da contratação, podemos indicar os seguintes elementos:

- a) identificação de riscos: dentre os riscos analisados e expostos no Mapa/Matriz de Riscos da presente contratação, destacamos que os riscos maiores estão concentrados na seleção do fornecedor e na execução do contrato.
- b) análise de riscos: os riscos encontrados possuem como consequência, de modo geral, a impossibilidade de dar prosseguimento à contratação da empresa que irá executar a obra.
- c) avaliação de riscos: dos riscos encontrados, procedendo a ponderação do impacto e da probabilidade, constatamos que os riscos relativos a seleção do fornecedor e na execução do contrato são classificados como "Médio".
- d) tratamento de riscos: com base na análise realizada, esta equipe de planejamento entende que deve-se adotar as seguintes condutas:

- Manter uma equipe multidisciplinar dedicada para o acompanhamento e fiscalização do contrato;
- Realizar reuniões periódicas, usar canais de comunicação eficientes, definir os responsáveis pela comunicação. Elaborar de atas de reunião, envio de e-mails e documentos por escrito;
- Cobrar ativamente a regularidade fiscal e notificar a empresa na ausência das documentações;
- Realizar acompanhamento do prazo de entrega, solicitar relatórios periódicos, avaliando as causas de possíveis atrasos, para tratá-las;
- Aplicar notificação, providência de sanções administrativas sem prejuízo, além de outras providencias necessárias para a correta execução contratual e responsabilização da empresa, quando necessário; e
- Realizar os estudos técnicos preliminares como pré-requisito para a elaboração do memorial descritivo e seus anexos, buscando ainda a padronização das especificações.

14. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA NECESSIDADE A QUE SE DESTINA (obrigatório)

De acordo com o art. Art. 18, §º 2º da Lei 14.133/2021, este campo é obrigatório.

Parâmetro considerado	Sim	Não	Observação / Comentário
1. O modelo adotado para a contratação é o mais vantajoso para a Administração, tanto pelo aspecto técnico como pelo econômico?	X		
2. O modelo adotado para a contratação está em conformidade com o praticado no mercado?	X		
3. O valor estimado da contratação está em conformidade com a previsão orçamentária?	X		
4. Os resultados pretendidos com a contratação compensam os investimentos realizados pela Administração, em curto, médio e longo prazo?	X		
5. De acordo com a análise dos riscos para a contratação, a contratação é viável e não possui risco de dano ao erário? (moderado/médio a grave)	X		
6. Há risco de comprometimento do sucesso da licitação e da execução, considerando os fatos ocorridos em contratações anteriores do mesmo objeto ou similares.	X		
7. No caso do item anterior, foram indicadas as medidas necessárias para mitigar os riscos?	X		

14.1 CONCLUSÃO: Com base neste Estudo Técnico Preliminar, a Equipe/Comissão de Planejamento declara **viável** a contratação de empresa especializada para preparação da base, fornecimento e instalação de campo de grama sintética, padrão FIFA Quality Pro, sistema de drenagem e sistema de irrigação do Estádio Arena Joinville. nos moldes

descritos no presente Estudo Técnico Preliminar, vez que se mostrou a solução técnica e economicamente mais adequada à necessidade da Administração e fundamentadamente atende ao interesse público.



Documento assinado eletronicamente por **Karla Borges Ghisi, Coordenador(a)**, em 20/09/2025, às 12:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Franciele Souza, Coordenador(a)**, em 20/09/2025, às 12:57, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Jose Izidoro, Gerente**, em 20/09/2025, às 13:24, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Korbes Steffen, Secretário (a)**, em 20/09/2025, às 14:29, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **26361055** e o código CRC **2AF480C4**.

Rua Inácio Bastos, 1084 - Bairro Bucarein - CEP 89202-406 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

24.0.245466-5

26361055v22